

PROTOCOLO DE SEGURANÇA EM PROTESTOS

ARTIGO 19 Brasil e América do Sul

O direito de protesto é uma expressão fundamental das liberdades democráticas e encontra amparo no artigo 5º, incisos IV, IX e XVI, da Constituição Federal, que garantem a liberdade de expressão, de reunião e de associação. No plano internacional, esse direito é reafirmado pelo artigo 13 da Convenção Americana sobre Direitos Humanos e pelo artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, ambos assegurando a liberdade de opinião e de expressão como pilares da vida pública.

Qualquer atuação estatal que limite ou reprema o exercício desse direito de forma arbitrária, por meio de violência policial ou pela via administrativa, configura grave violação de direitos humanos. Isso inclui o uso desproporcional de armamento menos letal (como balas de borracha, sprays de pimenta, bombas de gás lacrimogêneo e cassetetes) e letal (como armas de fogo), práticas vedadas pelos princípios da legalidade, necessidade e proporcionalidade no uso da força.

Diante desse cenário, torna-se essencial que pessoas e coletivos adotem estratégias de proteção e cuidado mútuo ao participar de protestos, de modo a garantir sua integridade física e psicológica, bem como a continuidade da luta por direitos e justiça social.

RECOMENDAÇÕES GERAIS DE SEGURANÇA

Se planeje antes da manifestação:

- Saiba quais as melhores rotas de saída da manifestação e sempre busque conhecer mais de uma;
- Tenha anotado contatos de emergência pessoais e de suporte jurídico (como da Defensoria Pública do seu estado);

- Combine com sua rede de apoio que avisará ao chegar do ato em sua residência ou local seguro;
- Organize bem o que vai levar e vestir!

O que levar e como se vestir:

- Use roupas e sapatos confortáveis. Evite roupas curtas, ou tenha blusas a fácil acesso;
- Tenha consigo seus documentos pessoais e profissionais a fácil acesso;
- Use bolsas e mochilas à frente do corpo;
- Leve água, medicamentos de uso contínuo e máscara de proteção ou lenço para cobrir o rosto;
- Leve uma roupa leve extra;

Durante a manifestação:

- Ande sempre acompanhado e em grupo, inclusive nos deslocamentos para chegar e sair da manifestação;
- Evite publicar em tempo real conteúdos que permitam identificar a localização;

Em caso de atuação abusiva ou violenta das forças policiais* durante a manifestação:

- Faça uso das rotas de saída da manifestação que mapeou antes de chegar a ela. Busque se direcionar para esses lugares com tranquilidade e em grupo;
- Em caso de violência policial contra pessoas ao seu redor, se afaste e busque registrar as informações que forem possíveis. Se for filmar ou tirar fotos, faça de forma discreta. Se possível busque registrar o nome e número de registro dos policiais responsáveis pela agressão, a placa e o número de identificação de carros oficiais que levam as pessoas detidas para delegacias próximas, e o horário de saída desses veículos para a delegação;
- Em caso de violência policial contra você, tente avisar às pessoas ao seu redor o seu nome. Mantenha a calma e acesse seus contatos de emergência para avisá-los da detenção.

*Violência policial inclui uso excessivo da força, ameaças, detenções arbitrárias e agressões verbais.

Após a manifestação:

- Evite publicar em tempo real conteúdos que permitam identificar a localização de onde você ou seu grupo estará logo após a manifestação;
- Se estiver com identificações de movimentos sociais, coletivos e pautas políticas relacionadas ao protesto, tente se descharacterizar antes de circular fora da manifestação. Se estiver usando roupas assim, use a muda de roupa extra.

RECOMENDAÇÕES PARA COMUNICADORES REALIZANDO COBERTURAS

- Tenha consigo sua documentação profissional (crachás, carteirinhas de imprensa, cartões de visita ou qualquer outro material que te identifique profissionalmente);
- Reforce a segurança digital dos canais em que seu coletivo publicará a cobertura (troque as senhas caso elas não tenham sido atualizadas nos últimos 6 meses e ative a verificação de dois fatores);
- Evite fazer a cobertura sozinho. Chame colegas para estarem junto de você;
- Leve baterias portáteis e equipamentos extra, caso haja apreensão de materiais.
- Configure seus dispositivos para que o backup seja feito de forma automática em alguma nuvem;
- Determine algumas medidas de segurança junto de sua equipe ou de colegas de profissão, como a checagem de chegada e saída da manifestação, e, posteriormente, a chegada em casa ou no ambiente profissional;
- Se a sua cobertura envolve o uso de câmeras de filmagem ou para fotografar, se atente ao ambiente antes de posicionar o aparelho próximo aos olhos. Evite fazê-lo perto das forças policiais, especialmente se for identificado o uso de balas de borracha.
- Lembre-se: a sua segurança é prioridade. Nenhuma informação vale mais do que a o seu bem-estar e a sua integridade.

OUTROS MATERIAIS DE REFERÊNCIA

ARTIGO 19. Relatório: [Amiga, chegou? Cuidado e segurança de mulheres em protestos na América Latina.](#)

ESCOLA DE ATIVISMO. Guia: [Guia de segurança em manifestações: seus direitos, dicas de proteção e cuidados coletivos.](#)